

INVESTIGAÇÕES CIENTÍFICAS

Desde a sua constituição, a NEOTEX sempre teve por princípio investir em tecnologia. Mensalmente uma fração do faturamento é convertida em investigação científica.

Graças a essa política voltada a pesquisa, foram desenvolvidos:

- Metodologia Operacional SQ
- Metodologia Operacional ASTM
- Desenvolvimento de ativadores metabólicos
- Eliminação do Arsênico em águas subterrâneas contaminadas
- Cálculo do volume de equalização de cargas pelo método das médias móveis. Neste mês teve início outra atividade investigativa voltada à pesquisa de um método para a determinação quantitativa do EPS (extracelular polymeric substance). O EPS além de causar o conhecido "bulking polissacarídico" (um grande pesadelo para os operadores), concorre igualmente para o entupimento das membranas do processo MBR.

Até então, o único método disponível era o da coloração reversa, conforme ao lado, de difícil interpretação uma vez que a avaliação é meramente subjetiva.

O método analítico encontra-se atualmente em fase inicial e merecerá nossos comentários de acordo com a evolução.

TERCEIRIZAÇÃO

No início da década de 70 recebemos em nosso escritório a visita de um engenheiro alemão que nos trazia uma grande novidade: a terceirização ("out-sourcing" como diria ele).

Achamos o conceito muito interessante: a gerência da fábrica estaria com a atenção



integralmente voltada à atividade principal ("core business") e pagaria por uma despreocupação vinculada às periféricas.

É uma pena que muitos (a grande maioria) passou a interpretar a terceirização em termos econômicos – pasmem, pretendiam fazer a descarga de várias toneladas de preocupação, sem pagar nada por isso, muito pelo contrário – ganhando dinheiro.

Aí assistimos a um elenco de absurdos. Concorriam para operar ETEs (um campo altamente especializados) firmas alocadoras de mão de obra.

A NEOTEX chegou a operar, em regime "full" várias ETEs, contudo na renovação de contrato éramos preferidos.

A operação das plantas então sob a responsabilidade da NEOTEX era confiada a profissionais de nível técnico, sendo a coordenação / supervisão, de responsabilidade de engenheiros.

JANEIRO 2017